

VITRINE DE NEGÓCIOS

ESPÍRITO SANTO LIDERA MERCADOS

Produtos se destacam no Brasil e no exterior

DIVULGAÇÃO/FORTLEV

✎ **BEATRIZ SEIXAS**
bseixas@redgazeta.com.br

Ocupar uma área de apenas 0,54% do território brasileiro, representar pouco mais de 2% do PIB nacional e arrecadar somente 1,65% de todo o imposto recolhido no Brasil não são dados suficientes para inibir o potencial do Espírito Santo.

Mesmo, muitas vezes, sendo considerado o “patinho feio” do Sudeste, o Estado prova por meio de seus negócios o quanto é gigante sob inúmeros aspectos. Para reforçar em que e onde os capixabas se destacam, A GAZETA levantou alguns setores e empresas que colocam o Espírito Santo como uma referência nacional e mundial.

De tradicionais segmentos da economia como a cafeicultura e a silvicultura, passando por áreas que ganharam destaque nos últimos anos, a exemplo das atividades de petróleo e gás, até produções mais inusitadas, como a fabricação de carrinhos-de-mão e instrumentos de sopro, o Espírito Santo desponta e ocupa o topo da cadeia competitiva entre milhares de empresas.

Um desses exemplos é a Metalosa, maior empresa do país quando o assunto é a produção de carrinhos de movimentação de cargas. O diretor-superintendente da companhia, Lúcio Dalla Bernardina, conta que a planta fabril, de 14 mil m² em Colatina, produz mais de 800 mil unidades por ano e comercializa os



Fábrica na Serra: empresa capixaba é a maior produtora de caixas d'água do país

produtos para todo o Brasil.

“E já estamos planejando vender para o mercado externo”, adianta o empresário ao frisar que para se tornar líder no segmento o segredo foi focar no cliente. “Desenvolvemos os produtos em parceria com grandes atacadistas e buscando entender qual era a necessidade do mercado”, acrescenta.

Outra gigante é a fabricante de caixas-d'água Fortlev. A liderança no seu nicho de atuação já fez com que a empresa investisse em seis fábricas, uma na Serra e outras cinco fora do Espírito Santo: em São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Bahia.

Com um porte bem mais tímido, mas com uma história centenária e um reconhecimento mundial, a fábrica de instrumentos de sopro Pios Maurílio Coelho, em Cachoeiro de Itapemirim, produz por mês de 1.000 a 1.500 peças. O diretor da empresa e bisneto do fundador, Fábio Coelho Marins, frisa a característica artesanal

—
“Para uma empresa ser reconhecida, é fundamental ter foco no cliente, no negócio e inovar sempre”

—
DURVAL VIEIRA
CONSULTOR EMPRESARIAL

dos produtos e a qualidade que os tornaram conhecidos. “Somos a principal fábrica de pios de aves do Brasil e do mundo”, orgulha-se. Em diferentes áreas sobram “cases” de sucesso. Negócios ligados à agricultura, metalmecânica e rochas ornamentais são exemplos de quanto o Estado se faz presente no Brasil e no mundo afora. “O Espírito Santo ganhou destaque no mercado por conseguir firmar um parque de beneficiamento de alta tecnologia, com investimentos privados

vultosos, pela beleza das pedras brasileiras e pela promoção internacional”, pontuou Olívia Tirello, superintendente do Centrorochas.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, enfatiza que outros setores tendem a crescer e ocupar lugar de destaque nos mercados interno e externo. “Empresas automotivas, de comércio eletrônico, indústria naval e tecnologia da informação são algumas que têm apostado no Espírito Santo e contribuído para fortalecer e expandir as oportunidades.”

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Marcos Guerra, ressalta que para o Estado continuar nesse caminho de sucesso, é preciso focar em investimentos que projetem produtos de maior valor agregado. “Também precisamos avançar, junto ao poder público, nas políticas de incentivo à exportação, e, claro, rever pontos que onerem o empresário, como a elevada carga tributária.”

Espírito Santo se destaca na produção de torres para transmissão de energia



ESTADO EM DESTAQUE

MAMÃO

12 MIL TONELADAS/ANO

▼ Dado coloca o Espírito Santo como o maior exportador do país

O Espírito Santo ostenta o posto de maior exportador de mamão do Brasil. Em 2015 foram vendidos para fora do país US\$ 15,33 milhões, com um volume de 12 mil toneladas. O Estado produz cerca de 360 mil toneladas anuais. A cultura concentra-se no Norte do Estado.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



PIMENTA-DO-REINO 2º MAIOR

O Estado é o segundo maior produtor de pimenta-do-reino do país, respondendo por 15,38% de tudo o que é cultivado. Em 2015, a produção foi de 13,8 mil toneladas e em 2016 a previsão é de 12,7 mil toneladas. Foram exportados no ano passado, 11,8 mil toneladas, o que representou US\$ 108 milhões.

CARRINHO-DE-MÃO

▼ 800 mil unidades por ano

Referência no Brasil quando o assunto é carrinho-de-mão, a empresa Metalosa é a maior do país no seu segmento. Com uma produção de mais de 800 mil carrinhos de movimentação de cargas por ano, a fábrica fica em Colatina, em uma área de 14 mil m². Além dos carrinhos, a empresa também produz pias e cubas inox, baldes e caixas d'água, entre outros. Os carrinhos respondem por 40% do faturamento da empresa.



CAIXAS D'ÁGUA

▼ Liderança na produção

Maior produtora de soluções em armazenamento de água do país, a capixaba Fortlev tem unidades na Serra (ES), Itatiba (SP), Araquari (SC), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Camaçari (BA). A empresa tem 1.400 empregados e um mix de mais de 250 produtos.

CAFÉ CAPIXABA

REPRESENTA 75% DA PRODUÇÃO NACIONAL

▼ Líder na cultura do conilon

Maior produtor brasileiro de conilon, o Estado responde por 75% da produção nacional do Robusta. Em 2015, foram colhidas 7,7 milhões de sacas. É o 2º maior produtor de café (conilon+arábica) do Brasil, com 22% da produção nacional e mais de 10 milhões de sacas por ano.



CALÇADOS INFANTIS

▼ Espírito Santo em mais de 40 países

Está em Vila Velha a empresa líder no país na fabricação de produtos para as primeiras fases do bebê, passando pela primeira infância até os 3 anos, a Pimpolho. Por ano, a marca comercializa mais de 10 milhões de produtos. Atende mais de 40 países com forte presença no Oriente Médio, Europa, África e América Latina, além de empregar mais de 1.000 funcionários.

ÓLEO E GÁS

▼ 470 mil barris por dia

O Espírito Santo é o segundo maior produtor de petróleo e gás do país, com uma participação de 16% na produção nacional, atrás do Rio de Janeiro. Atualmente, são produzidos cerca de 470 mil barris de óleo equivalente por dia, a maior parte em mar por meio de plataformas.



FÁBRICA DE PIOS

▼ Mais de 100 anos

Única na América Latina especializada na produção de pios de aves, a fábrica de pios Maurílio Coelho é de Cachoeiro de Itapemirim e tem 113 anos. São produzidas de 1.000 a 1.500 unidades, dentre um portfólio com 40 produtos. Os itens são vendidos no Brasil e no mundo, com clientes nos Estados Unidos, Japão, Alemanha e Coreia.



ROCHAS

ORNAMENTAIS

▼ 95% das vendas para o exterior saem do Estado

Com o maior parque de beneficiamento de rochas ornamentais do Brasil, com 320 teares multifios instalados, o Espírito Santo é o maior exportador de chapas e blocos do país, sendo responsável por mais de 95% das vendas de manufaturados para o exterior. Em 2015, as exportações desses materiais foram superiores a US\$ 1 bilhão.

ESTRUTURAS METÁLICAS

▼ 90 mil toneladas por ano

Considerada uma das maiores fábricas do mundo para a fabricação de estruturas metálicas para geração e transmissão de energia e telecomunicações, a Brametal, em Linhares, conta com uma capacidade fabril de 90.000 toneladas por ano.

CELULOSE DE EUCALIPTO

▼ 5,3 milhões de toneladas/ano

Também está no Espírito Santo a empresa líder mundial na produção de celulose de eucalipto, a Fibria. A companhia tem capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, com fábricas em Aracruz (ES), Três Lagoas (MS), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA). Além disso, em sociedade com a Cenibra, opera o único porto brasileiro especializado em embarque de celulose, Portocel em Aracruz.

